**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 09**

**O Sermão da Montanha**

(Mt 5:1, Lc 6:20a, Mt 5:2, Lc 6:20b-21, Mt 5:3-11, Lc 6:22, Mt 5:12)

Jesus, pois, vendo as multidões, subiu ao monte. E, tendo se assentado, aproximaram-se os Seus discípulos. Então, levantando Ele os olhos para os Seus discípulos, pôs-Se a ensiná-los, dizendo:

Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus.

Bem-aventurados vós, que agora tendes fome, porque sereis fartos.

Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque haveis de rir.

Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados todos os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.

Bem-aventurados os que tem fome e sede de justiça porque serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da Justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós, por Minha causa.

Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, e quando vos expulsarem da sua companhia, e rejeitarem o vosso nome como indigno, por causa do Filho do Homem.

Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos Céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.

**Os Ais**

(Lc 6:24-26)

Mas ai de vós que sois ricos! Porque já recebestes a vossa consolação.

Ai de vós, os que agora estais fartos! Porque tereis fome.

Ai de vós, os que agora rides! Porque vos lamentareis e chorareis.

Ai de vós, quando todos os homens vos louvarem! Porque assim faziam os seus pais aos falsos profetas.

**O Sal da Terra**

(Mc 9:49-50, Mt 5:13a, Lc 14:34, Mt 5:13b, Lc 14:35, Mt 5:13b, Mc 9:50b, Lc 14:35b)

Porque cada um será salgado com fogo e cada sacrifício será salgado com sal.

Bom é o sal. Mas, se o sal se tornar insípido, com que o haveis de temperar?

Vós sois o sal da terra. Mas se o sal se degenerar, com que se há de restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta: nem para a terra nem para o monturo, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens.

Tende sal em vós mesmos e guardai a paz uns com os outros.

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

**A Luz do Mundo**

(Mt 5:14, Lc 8:16a, Mt 5:15a, Lc 8:16b, Mt 5:15b-16, Mc 4:22, Lc 8:17b, Mc 4:23)

Vós sois a luz do Mundo. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte. Ninguém, pois, acende uma candeia e a cobre com algum vaso ou a põe debaixo da cama. Nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas põem-na no velador, para que os que entram vejam a luz e assim ilumina a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a Vosso Pai, que está nos Céus. Porque nada há encoberto que não haja de ser manifesto; nem coisa escondida que não haja de saber-se ou vir à luz. Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

**Jesus veio cumprir a Lei**

(Mt 5:17-18, Lc 17:17, Mt 5:19-20)

Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas. Não vim destruir, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o Céu e a Terra passem, de modo nenhum passará da Lei um só jota ou um só til, até que tudo seja cumprido. É, porém, mais fácil passar o Céu e a Terra do que cair um til da Lei. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos Céus. Aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus. Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos Céus.

**A Justiça do Reino**

(Mt 5:21-22)

Ouvistes que foi dito aos antigos: “Não matarás”; e, “Quem matar será réu de Juízo”.

Eu, porém, vos digo que todo aquele que, sem motivo, seencolerizar contra seu irmão, será réu de Juízo. E quem disser a seu irmão: “Raca”, será réu diante do Sinédrio. E quem lhe disser: “Tolo”, será réu do fogo do Inferno.

**Oferta e Conciliação**

(Mt 5:23-25a, Lc 12:58a, Mt 5:25b, Lc 12:58b, Mt 5:25c, Lc 12:58c, Mt 5:26)

Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta e vai conciliar-te primeiro com teu irmão. E depois vem apresentar a tua oferta. Concilia-te depressa e procura fazer as pazes com o teu adversário, enquanto estás no caminho com ele ao magistrado. Para que não aconteça que o adversário te arraste ao juiz, e o juiz te entregue ao meirinho, e o meirinho te lance na prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali, enquanto não pagares o último ceitil.

**Sobre o Adultério**

(Mt 5:27-29, Mc 9:47b-48, Mt 5:30a, Mc 9:43b-45a, Mt 18:8b, Mc 9:46, Mt 5:30b)

Ouvistes que foi dito: “Não adulterarás”. Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; melhor é entrares no Reino de Deus com um só olho do que, tendo dois olhos, seres lançado no Inferno, onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

E se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti. Melhor é entrares na Vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o Inferno, onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

Ou, se o teu pé te fizer tropeçar, corta-o e lança-o de ti. Melhor é entrares coxo na Vida do que, tendo dois pés, seres lançado no Inferno, onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga. Pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no Inferno.

**Sobre o Divórcio**

(Mt 5:31-32)

Também foi dito: “Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio”. Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz adúltera. E quem casar com a repudiada, comete adultério.

**Sobre Juramentos**

(Mt 5:33-37)

Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: “Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos”. Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis: Nem pelo Céu, porque é o Trono de Deus; Nem pela Terra, porque é o escabelo de seus pés; Nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. Nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto.

Seja, porém, o vosso falar: sim, sim; não, não. Pois o que passa daí, vem do Maligno.

**A não-resistência**

(Mt 5:38-40, Lc 6:29-30, Mt 5:41)

Ouvistes que foi dito: “Olho por olho e dente por dente”. Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau. Mas a qualquer que te bater na face direita, oferece-lhe também a outra. E ao que quiser pleitear contigo e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa; e não lhe negues também a túnica. E ao que tomar o que é teu, não tornes a pedir. E, se qualquer te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.

**Amai aos vossos Inimigos**

(Mt 5:43-44a, Lc 6:27-28a, Mt 5:44b, Lc 6:28b, Mt 5:45-46, Lc 6:32b, Mt 5:47, Lc 6:33-36)

Ouvistes que foi dito: “Amarás ao teu próximo e odiarás ao teu inimigo”. Eu, porém, vos digo: Amai aos vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, bendizei aos que vos maldizem e orai pelos que vos maltratam, perseguem e vos caluniam. Para que vos torneis filhos do Vosso Pai que está nos Céus. Porque Ele faz que o Seu sol se levante sobre maus e bons, e faz descer a Sua chuva sobre justos e injustos.

Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? Também os pecadores amam aos que os amam. E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis demais? Não fazem os gentios também o mesmo? E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito há nisso? Também os pecadores fazem o mesmo.

E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que recompensa há nisso? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

Amai, porém, a vossos inimigos, fazei bem e emprestai, sem nada esperardes; e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo. Porque Ele é benigno até para com os ingratos e maus.

Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

**Sobre julgar e condenar**

(Lc 6:37, Mt 7:2-3, Lc 6:41b-42)

Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Soltai e soltar-vos-ão. Porque com o juízo com que julgais, sereis julgados. E com a medida com que medis vos medirão a vós.

E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu próprio olho? Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu?

Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho. E então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

**A Parábola dos Dois Cegos**

(Lc 6:39-40)

E propôs-lhes também uma parábola:

– Pode porventura um cego guiar outro cego? Não cairão ambos no barranco?

Não é o discípulo mais do que o seu Mestre. Mas todo o que for bem instruído será como o seu Mestre.

**A Lâmpada do Corpo**

(Mt 6:22, Lc 11:34b, Mt 6:23, Lc 11:35-36)

A candeia do corpo são os olhos. De sorte que, se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso. Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Portanto, se a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!

Vê, então, que a luz que há em ti não sejam trevas. Se todo o teu corpo estiver iluminado, sem ter parte alguma em trevas, será inteiramente luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor.

**Como Jejuar**

(Mt 6:16-18)

E quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para não mostrar aos homens que estás jejuando, mas a Teu Pai, que está em secreto. E Teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

**Sobre as Boas Obras**

(Mt 6:1-4, Mt 5:42, Lc 6:38, At 20:35b, Mt 5:48)

Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; de outra sorte não tereis recompensa junto de vosso Pai, que está nos Céus.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

Mas tu, quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita; para que a tua esmola fique em secreto. E Teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Dá a quem te pedir, e não voltes as costas ao que quiser que lhe emprestes.

Dai e ser-vos-á dado: boa medida, recalcada, sacudida e transbordante vos deitarão no vosso regaço. Porque com a mesma medida com que medis, vos medirão a vós.

Pois mais bem-aventurada coisa é dar do que receber. Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o Vosso Pai Celestial.

**Sobre os Tesouros**

(Mt 6:19-20, Lc 12:33-34)

Não ajunteis tesouros na Terra; onde a traça e a ferrugem tudo consomem e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai para vós tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem e onde os ladrões não minam nem roubam.

Vendei o que possuís e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; tesouro nos Céus que jamais acabe, aonde não chega ladrão e a traça não rói. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

**Sobre a Quem servir**

(Mt 6:24)

Ninguém pode servir a dois senhores. Porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

**Sobre as Inquietações**

(Mt 6:25-26, Lc 12:24a, Mt 6:26b-27, Lc 12:26, Mt 6:28-34a, Lc 12:29b, Mt 6:34b, Lc 12:32)

Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber. Nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que o vestuário?

Olhai para as aves do Céu e considerai os corvos, que não semeiam, nem ceifam, não têm despensa, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai Celestial os alimenta. Não valeis vós muito mais do que as aves?

Ora, qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura? Porquanto, se não podeis fazer as coisas mínimas, por que

estais ansiosos pelas outras?

E pelo que haveis de vestir, por que andais ansiosos? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam; contudo vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer um deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pequena fé?

Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que havemos de comer? Ou: Que havemos de beber? Ou: Com que havemos de nos vestir? Porque todas estas coisas os gentios procuram. O Vosso Pai Celestial bem sabe que precisais de todas estas coisas.

Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã e não andeis preocupados; porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Não temas, ó pequeno rebanho! Porque a Vosso Pai agradou dar-vos o Reino!

**Não alimente os bichos**

(Mt 7:6)

Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para não acontecer que as calquem aos pés e, voltando-se, vos despedacem.

**Pedir, Buscar, Achar!**

(Mt 7:7, Lc 11:10-12, Mt 7:11, Lc 11:13b)

Pedi e dar-se-vos-á. Buscai e achareis. Batei e abrir-se-vos-á. Porque qualquer que pede, recebe. E quem busca, acha. E ao que bate, abrir-se-lhe-á.

E qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais Vosso Pai, que está nos Céus, dará boas coisas e o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?

**O resumo da Lei e os Profetas**

(Mt 7:12)

Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles. Porque esta é a Lei e os Profetas.

**As Duas Portas e os Dois Caminhos**

(Mt 7:13-14)

Entrai pela Porta estreita. Porque larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela. E porque estreita é a Porta e apertado o Caminho que conduz à Vida, poucos são os que a encontram.

**Como conhecer os Falsos Profetas**

(Mt 7:15-17, Lc 6:43-45, Mt 7:19-20)

Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?

Assim, toda árvore boa produz bons frutos. E toda árvore má produz frutos maus. Porque não há árvore boa que dê mau fruto nem tampouco árvore má que dê bom fruto.

Cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto. Pois dos espinheiros não se colhem figos, nem dos abrolhos se vindimam uvas.

O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem. O homem mau, do seu mau tesouro, tira o mal. Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

Toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

**Crer e Obedecer**

(Lc 6:46, Mt 7:21-23)

E por que me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos digo? Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus. Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu Nome? E em Teu Nome não expulsamos demônios? E em Teu Nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

**Casa sobre a Rocha e casa sobre a areia**

(Mt 7:24, Lc 6:48, Mt 7:25-26, Lc 6:49b, Mt 7:27, Lc 6:49b, Mt 7:28-29)

Todo aquele, pois, que ouve estas Minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente que, edificando uma casa, cavou bem fundo e pôs os alicerces sobre a Rocha.

E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque estava fundada sobre a Rocha. Mas todo aquele que ouve estas Minhas palavras e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia, sem alicerces.

E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com ímpeto contra aquela casa, que logo caiu. E foi grande a sua ruína.

Ao concluir Jesus este discurso, as multidões se maravilhavam da Sua Doutrina; porque as ensinava como tendo autoridade e não como os escribas.